

086**EFEITO DA DENSIDADE DE PLANTAS COM PODA APICAL DRÁSTICA NA PRODUTIVIDADE DO TOMATEIRO EM ESTUFA PLÁSTICA.** *Miguel Angelo Sandri, Nereu Augusto Streck* (Departamento de Defesa Fitossanitária, UFSM).

Foi conduzido um ensaio com o objetivo de avaliar o comportamento do tomateiro com poda drástica associado a densidade de plantas e assim buscar concentrar o período de colheita de frutos de tomateiro em estufa plástica. A estufa de 10x25m coberta com polietileno transparente de baixa densidade estava instalada no Campo Experimental do Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. Os tratamentos foram: 20, 40, 80 e 100 mil plantas/ha conduzidas com 2 e 3 inflorescências/planta e 30 e 40 mil plantas/ha conduzidas com 7 inflorescências/planta que foram considerados os tratamentos testemunhas. Foi utilizado o híbrido Monte Carlo, de hábito de crescimento indeterminado e frutos do grupo salada. A semeadura foi realizada em 26/06/95 e o transplante em 02/08/95. A produtividade de frutos comercializáveis nos tratamentos de 80 e 100 mil plantas/ha conduzidas com 3 inflorescências/planta foi similar aos tratamentos testemunhas (30 e 40 mil pl/ha com 7 inflorescências/pl). Nos tratamentos com 2 e 3 inflorescências/planta 80% da produção foi colhida em 5 semanas enquanto que nos tratamentos testemunhas 80% da produção foi colhida em 7 semanas. Os resultados mostraram a possibilidade de concentrar o período de produção de tomateiro em estufa plástica com produtividade similar.